



Curso de formação em agroecologia: uma ferramenta construtora e integradora

Training course in agroecology: a constructive and integrative tool

DIAS, Larisse Raquel Carvalho^{1,5}; OLIVEIRA, Francisco das Chagas^{2,6}; SILVA Marlúcia Valéria^{3,5}; LUZ, Kalil Siqueira^{4,8}; MACEDO, Laiz Mara Meneses^{3,9}

¹Universidade Estadual do Maranhão; ²Núcleo de Estudos em Agroecologia - NEA (Embrapa Meio-Norte); ³Universidade Federal do Piauí; ⁴Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí –

EMATER; ⁵larisse.rcp@gmail.com; ⁶francisco.chagas-oliveira@embrapa.br; ⁷valeriasil@uol.com.br;

⁸kalilsluz@yahoo.com.br; ⁹laizmara@hotmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O curso de formação em agroecologia promovido pela Embrapa e seus parceiros, visa promover o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes, afim de embasar a construção de conhecimentos com a agricultura familiar a partir dos princípios agroecológicos. As ações do curso envolveram fundamentos teórico-metodológicos, atividades integradoras e dinâmicas reflexivas. Os participantes demonstraram compromisso, integração e dedicação durante o andamento do curso e foram instigados a elaborar um plano de transição para a produção agroecológica vinculado ao respectivo local de atuação. A organização do curso voltado para a construção da agricultura com base agroecológica, atingiu seu objetivo à medida que disseminou ações metodológicas voltadas para o equilíbrio e favorecimento de sistemas produtivos familiares de base agroecológica e preparou os agentes envolvidos no processo de construção e de transição, para atuarem de forma ecologicamente sustentável.

Palavras-chave: Treinamento; Diálogo de saberes; agricultura sustentável.

Abstract

The training course in agroecology promoted by Embrapa and its partners, aims to promote the exchange of knowledge among the participants, in order to base the construction of knowledge on family agriculture based on agroecological principles. The course's actions take theoretical methodological principals, integrative activities and reflective dynamics. The participants demonstrated commitment, engagement and

dedication during the course term and were instigated to elaborate a plan for a transitional agroecologist production, linked to the respective place of work. The organization of the course turned to building of an agriculture with basis in agroecologist, archived they goal in time their methodological actions was disseminated to the balance and favoring family-based agroecological production systems, as well got prepared the agents involved in the buildings and transitions processes, to work as a sustainable ecology.

Keywords: Training; Dialogue of knowledge; sustainable

agriculture. **Contexto**

No mês de junho de 2016, foi realizado de forma gratuita um curso de formação em Agroecologia promovido pela Embrapa Meio-Norte em parceria com a Emater - PI e a Universidade Federal do Piauí. A comissão organizadora do evento foi composta por profissionais destas instituições, este curso foi destinado aos técnicos de ATER pública e privada que participam da execução de chamadas públicas em agroecologia/ sustentabilidade e projetos correlacionados. O evento foi realizado no centro de treinamento do Emater, os participantes foram selecionados com base em sua

atuação como extensionistas e envolvimento em metodologias participativas, os selecionados variavam entre técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos e agricultores.

O curso foi um dos frutos do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) vinculado ao projeto do CNPq Processo N° 472895/2014-1 intitulado: O diálogo entre saberes - Promoção da inovação agroecológica nos territórios da região Meio-Norte, que tem como entidade preponente a Embrapa Meio-Norte, situada em Teresina na capital do Piauí. O curso teve como objetivo contribuir com a socialização de conhecimentos a partir de metodologias integradoras e participativas para atuação em processos de desenvolvimento tecnológico e inovação na agricultura familiar destacando-se as prioridades, desafios e potencialidades do meio rural, essa contribuição tornará os envolvidos mais conscientes e atentos a implantação da aprendizagem adquirida em prol de um manejo cultural com bases agroecológicas.

Descrição da Experiência

Em parceria com a Emater e a Universidade Federal do Piauí, a Embrapa por meio do NEA, investiu na iniciativa do curso de formação em Agroecologia, onde se tornou possível promover um intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores, professores, técnicos de ATER e agricultores.

Em um processo participativo, o curso teve início com a apresentação dos envolvidos afim de integrar a turma para funcionamento do curso (Fig. 01). Fundamentos teórico-metodológicos da Agroecologia foram explanados por meio de aulas expositivas e dialogadas seguidos de debates em uma das salas do Centro de Treinamento da Emater.

Figura 1. Turma de participantes do curso de formação em Agroecologia.

Um nivelamento conceitual sobre agroecologia envolvendo a produção do conhecimento, dos saberes locais e dos sistemas tradicionais de produção foram sensibilizados por meio de atividades lúdicas (Fig. 2).

Figura 2. Atividade lúdica realizada para explorar o conhecimento e anseios dos participantes.

Conhecimentos teóricos e práticos relacionadas à Agroecologia sob a perspectiva da transição agroecológica, foram expostos e debatidos com os participantes do curso oportunizando aos mesmos a compreensão de como fazer um (re) desenho e manejo de agroecossistemas. Dentre os assuntos podemos destacar: compostagem orgânica; confecção de biofertilizante em sistemas aeróbico e anaeróbico; indicação de plantas recuperadoras de solo; como escolher espécies e época de semeadura; adubação minerais e orgânica; rotação e consorciação de culturas; proteção das plantas e quebra-vento; manejo ecológico de pragas; ecologia dos sistemas agrícolas.

Como parte ainda dos conteúdos foram tratados de temas com ATER de base agroecológica; Legislação da produção orgânica e Metodologia participativas no trabalho com Agroecologia. A parte prática se deu através da visita de campo na cidade de Jatobá do Piauí, mais especificamente na comunidade Tamarindo (Fig. 03 e 04), a escolha desse local foi devido a experiência de transição agroecológica a qual se submete esta comunidade.

Figura 3. Visita a campo uma experiência de transição agroecológica, Jatobá, PI.

Durante o intercâmbio os participantes puderam conhecer detalhes das fases e técnicas aplicadas a partir da abordagem metodológica de intervenção de investigação-ação participativa de inovação agroecológica, visita ao banco de adubos verdes e realizares praticas agroecológicas de compostagem e confecção de biofertilizantes (Fig. 04). Ao final foi realizado reflexão com relato dos participantes de impressões sobre a experiência.

Os conhecimentos aportados foram desde a teoria até a parte mais prática com a visita de campo, por que dessa forma foi possível perceber que as ações podem ser concretizadas a partir da aprendizagem e da troca de experiências.

Figura 4. Práticas agroecológicas realizada durante visita de campo a Comunidade Tamarindo - Jatobá do Piauí.

Resultados

O curso de formação em agroecologia por meio das atividades participativas e reflexivas explanadas com base em fundamentação teórica, por meio das práticas agroecológicas, visita de campo em área de transição agroecológica e discussões sobre a Ater agroecológica, promoveu um intercâmbio de conhecimento entre os técnicos de Ater, acadêmicos, engenheiros agrônomos, agricultores e pesquisadores. Os participantes demonstraram envolvimento durante o curso, isso também ficou evidente durante a dramatização encenada por eles acerca do cotidiano da agricultura familiar frente a problemáticas da contaminação de seus produtos por meio de agrotóxicos aplicados de modo indiscriminado e sobre a perda das características crioulas da agricultura familiar,

essas atividades contribuíram para o aumento da sensibilidade quanto as questões sociais e ambientais. Os envolvidos elaboraram, ao final, um plano de transição para a produção agroecológica vinculado ao respectivo local de atuação.

A organização de cursos voltados para a preparo de agentes envolvidos no processo de construção e valorização de uma agricultura familiar ecologicamente sustentável, contribui para o equilíbrio e favorecimento de sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológicos.

O NEA espera continuar evoluindo e contribuindo para a formação e perspectiva dos agentes envolvidos, a construírem uma agricultura com mais equidade social, equilibrada com o uso sustentável dos recursos ambientais.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro ao projeto.